

Região não programa atividades no Dia da Dignidade Menstrual



Kits de higiene menstrual disponíveis nas escolas de Ensino Fundamental e Médio e também poderão ser entregues a alunas em vulnerabilidade social que precisarem levá-los para casa (Foto: Divulgação/PMSCS)

Nesta terça-feira (28/05) é celebrado o Dia Internacional da Dignidade Menstrual, data que chama atenção para urgência de se garantir o acesso a itens de higiene, infraestrutura adequada e informação, para meninas e mulheres. No país mais de 700 mulheres vivem sem acesso a itens básicos de higiene como banheiro ou chuveiro no domicílio segundo a Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância). Na região há programas para a distribuição de kits de higiene, contendo absorvente íntimo, sabonete e outros produtos, porém não há uma programação especial para a marcar a data apenas uma cidade informou quantos kits são entregues.

Das sete prefeituras apenas Santo André informou o volume de kits de higiene distribuídos, porém as meninas que menstruam mais jovens ficam fora dos critérios para recebimento dos kits, já que podem se inscrever apenas as jovens a partir dos 14 anos de idade.

“De novembro até agora, foram distribuídos 3.642 kits por meio do programa Dignidade Menstrual, composto por um pacote de absorventes com 32 unidades,

álcool gel, lenço umedecido e uma nécessaire. Posteriormente, o pacote de absorventes é repostado a cada 60 dias. Para participar do programa é preciso ter de 14 a 44 anos; estar cadastrada no Programa Bolsa Família; fazer acompanhamento regular na unidade de saúde; e ter ciclo menstrual ativo”. Empresas também podem doar itens para compor os kits. Segundo o paço andreense os interessados em fazer doações devem procurar o Núcleo de Inovação Social.

Diadema disse apenas que o Fundo Social de Solidariedade realiza a Campanha “Ciclo do Bem – Diadema em defesa da dignidade menstrual”, mas não disse quantos kits são distribuídos mensalmente. Quem quiser doar itens para essa cesta de cuidados íntimos para a mulher pode entrarem contado com o fundo no telefone 4092-5340 (Whatsapp) ou ir pessoalmente na rua Almirante Barroso, 160 – Vila Santa Dirce (em frente ao Paço Municipal).

São Bernardo não informa quantos kits entrega, em média, por mês, diz apenas que a Secretaria da Educação, mantém o Programa Dignidade Menstrual, que oferta absorventes, todos os meses, às alunas matriculadas no 4º e 5º ano do Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Já a Secretaria de Saúde faz a distribuição de absorventes e materiais de higiene íntima pessoal para mulheres e homens transgênero em idade fértil, entre 10 e 49 anos, e em situação de vulnerabilidade. Também recebe doações e o contato pode ser feito através do 2063-4010 ou e-mail fundo.social@saobernardo.sp.gov.br.

Rio Grande da Serra se limitou a reproduzir programa federal de combate à pobreza menstrual. Cujas informações estão no www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude/2024/dignidade-menstrual. E a prefeitura de São Caetano informou apenas que há entrega de kits para alunas e comunidade escolar. “A Seeduc (Secretaria Municipal de Educação) tem um programa de entrega de absorventes desde 2022. Não é necessário fazer cadastro, pois a entrega é sob livre demanda: quem precisar do absorvente pode solicitá-lo diretamente à orientação educacional da unidade. Pessoas que menstruam e que estejam em situação de vulnerabilidade também podem levar absorventes para casa”, resume a Prefeitura.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3443198/regiao-nao-programa-atividades-no-dia-da-dignidade-menstrual/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: ABC